

## Pesquisa Participante e Educação Popular: contribuições para investigações na área de ensino de Humanidades

Antonio Donizetti Sgarbi, Dilza Côco, Leonardo Bis dos Santos, Priscila de Souza Chisté Leite

Instituto Federal do Espírito Santo, Brasil. [donizetti@ifes.edu.br](mailto:donizetti@ifes.edu.br); [dilzac@ifes.edu.br](mailto:dilzac@ifes.edu.br); [leonardo.bis@ifes.edu.br](mailto:leonardo.bis@ifes.edu.br); [pchiste@ifes.edu.br](mailto:pchiste@ifes.edu.br)

**Resumo:** A pesquisa participante sistematizada por militantes da América Latina, tais como Freire (1984) e Brandão (2006) visam a aproximação entre comunidades locais e pesquisadores interessados em contribuir para a educação de comunidades desprivilegiadas. A pesquisa participante, em sua origem latino-americana, busca a transformação social por meio de uma elaboração sistemática de conhecimentos pela via de pesquisas postas a serviço de experiências coparticipadas de criação de saberes, a partir do enlace entre profissionais e/ou militantes agenciados e pessoas, grupos e comunidades populares (Brandão, 2006). Para Freire (1984), essa seria uma alternativa de realizar pesquisa como ato de conhecimento, contando com pesquisadores profissionais e grupos populares que juntos desvelariam a realidade concreta. Com base nesses postulados, propomos neste workshop, explorar princípios e técnicas da pesquisa participante. Dentre os princípios basilares, o diálogo integra todas as etapas da pesquisa. Para Freire (1984) o pesquisador precisa assumir atitude constante de diálogo com os sujeitos para instaurar condições para elaboração do problema de investigação, seus objetivos, procedimentos e técnicas de apreensão dos dados, até chegar a análise e possíveis resultados. A produção da pesquisa ocorre em colaboração contínua, com foco na transformação dos sujeitos envolvidos no decorrer do processo. Consideramos que é possível estimular a participação coletiva também no âmbito educativo, em especial, em Mestrados na área de Ensino de Humanidades (Leite, 2018). A partir desse referencial teórico-metodológico iniciaremos com apresentação dos propositores do workshop e mediaremos discussões sobre aspectos histórico, teórico e metodológico da pesquisa participante. Proporemos também uma dinâmica que irá solicitar a elaboração de um roteiro de pesquisa a partir de uma situação-problema. Relataremos experiência de pesquisas realizadas em Mestrado de Humanidades de modo a exemplificar os procedimentos metodológicos citados. Esperamos que o workshop possa contribuir com o aprendizado dos participantes, principalmente por promover a interação e a sensibilização quanto a relevância das pesquisas realizadas a partir dos preceitos da educação popular.

**Palavras-Chave:** Pesquisa Participante; Educação Popular; Ensino de Humanidades.

**Recursos Necessários:** sala com vídeo projetor e caixa de som.

### Notas Biográficas:

**Antonio Donizetti Sgarbi.** Doutor em Educação (História e Filosofia da Educação) pela PUC/SP, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), com lotação no Centro de Referência em Formação e Educação EaD (CEFOR). Leciona em Licenciaturas e nos Programas de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (EDUCIMAT) e no Programa de Pós Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH) do Ifes. É vice líder do Grupo de Estudo e Pesquisa: Educação Científica e Movimento CTSA (GEPEC) e líder do Grupo de Estudo e Pesquisa História e Filosofia da Ciências (HISTOFIC). Desenvolve e orienta pesquisas na Área do Ensino:

Humanidades, Ciências Sociais e Ciências da Natureza. Participa de projetos de pesquisa e extensão na área da Cidadania Socioambiental, relação escola/comunidade e educação emancipatória.

**Dilza Côco.** Doutora em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Mestre em Educação pela UFES e Licenciada em Pedagogia pela Ufes. Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes), com atuação na Área de Ciências Sociais e Humanas nos cursos de Licenciatura em Matemática e nos Programas de Pós-Graduação em Educação, Ciências e Matemática (Educimat) e Ensino de Humanidades (PPGEH). Integra o grupo de pesquisadores do Grupo de Estudos e Pesquisas Educação na Cidade e Humanidades (Gepech) e do Grupo de Pesquisas em Práticas Pedagógicas de Matemática (Grupem), ambos vinculados à linha de pesquisa Formação de Professores.

**Leonardo Bis dos Santos.** Possui doutorado em História, na área de concentração em História Social das Relações Políticas, pela Universidade Federal do Espírito Santo; mestrado em Políticas Sociais pela Universidade Estadual do Norte Fluminense; Especialização em Educação Ambiental pelo Instituto Federal Fluminense; MBA em Gerenciamento de Projetos; e Graduação em Ciências Sociais - Licenciatura e Bacharelado - pela Universidade Federal do Espírito Santo. Realiza pesquisa na área de Sociologia, com ênfase em Sociologia da Questão Ambiental e Conflitos Sociais. Professor efetivo de Sociologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES), atuando no ensino técnico, na graduação e pós-graduação (Mestrado Profissional em Ensino de Humanidades - PPGEH) e líder do Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Sociedade e Emancipação - GEPSE.

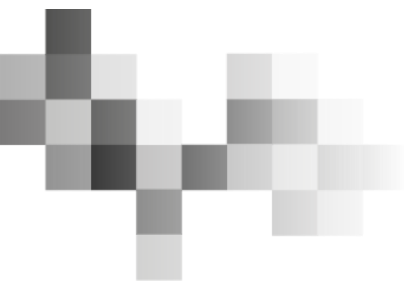
**Priscila de Souza Chisté Leite.** Possui doutorado e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). É graduada em Educação Artística pela (Ufes) e licencianda em Letras – Português (Ifes). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). Atua como docente no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Humanidades (PPGEH), orientando pesquisas que versam sobre a Educação na Cidade e no Mestrado Profissional em Letras (Profletras) orienta pesquisas sobre Histórias em Quadrinhos e a Formação Crítica do Leitor. É líder do Grupo de Pesquisa CNPq “Artes Visuais, Literatura, Ciências e Matemática: diálogos possíveis” e uma das coordenadoras do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Educação na Cidade e Humanidades (Gepech).

## ESTRUTURA DO WORKSHOP

### 1- Apresentação

Iniciaremos com a apresentação dos membros da equipe proponente com o objetivo de relacionar o tema do workshop a experiência de pesquisa dos proponentes. Nesse momento os professores Antonio Donizetti Sgarbi e Leonardo Bis dos Santos comentarão brevemente as pesquisas participantes que desenvolvem sobre Cidadania Socioambiental, relação escola/comunidade e educação emancipatória. A seguir, as professoras Dilza Côco e Priscila Chisté apresentarão de modo sucinto as pesquisas participantes que desenvolvem sobre Educação na Cidade e Humanidades com o foco na formação de professores. 20m.

### 2- Exposição Teórica do tema



Apresentaremos aspectos históricos, teóricos e procedimentais referentes à pesquisa participante por meio de exibição de entrevista com Carlos Rodrigues Brandão e dos passos sugeridos por Paulo Freire para a organização de uma Pesquisa Participante. Carlos Rodrigues Brandão foi um dos militantes que atuaram para a ampliação da educação popular na América Latina. Junto com Paulo Freire, Orlando Fals Borda entre outros, trabalharam durante o período de ditadura militar no Brasil e em vários países da América Latina, resistindo e operando em favor do direito, das classes populares, à educação de cunho emancipatório e transformador. A entrevista que será exibida foi realizada por Priscila Chisté na ocasião do curso sobre Pesquisa Participante, ministrado por Carlos Rodrigues Brandão na Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil. Os temas principais abordados pela entrevista são: a origem, os princípios e os desafios da pesquisa participante; e exemplos de pesquisas participantes desenvolvidas por Carlos Rodrigues Brandão em parceria com outros militantes da Educação Popular na América Latina.

Após a exibição da entrevista, que possui 20 minutos de duração, serão discutidos os passos que Paulo Freire sistematizou para a pesquisa participante, no livro Pesquisa Participante, organizado por Carlos Rodrigues Brandão, a saber: analisar os estudos existentes sobre o tema; delimitar a pesquisa; visitar o campo a ser investigado; expor proposta de pesquisa para a comunidade e lideranças; em caso de aceite, explicar detalhadamente a pesquisa; reunir lideranças da comunidade parceira e demais representantes populares para dar encaminhamento à proposta; apresentar, após as discussões, documento com os problemas elencados; convidar especialistas para ajudar a compreender o discurso popular; organizar um pré-projeto em colaboração com os grupos populares; implementar o projeto; realizar nova pesquisa para análise do projeto. Tais aportes teóricos subsidiarão a atividade prática seguinte. 30m

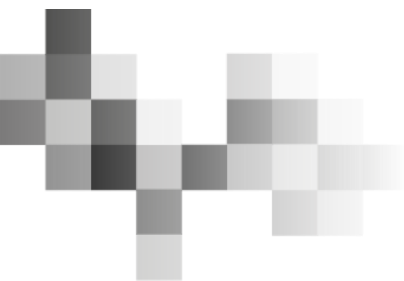
### 3- Atividade Prática (Procedimentos/Passos)

Essa atividade em grupo irá sugerir que os participantes do workshop reflitam sobre uma situação-problema que apresenta os desafios que uma comunidade fictícia enfrenta. A ideia é que eles pensem, a partir dos procedimentos da pesquisa participante, como poderiam contribuir para a solução desses problemas, sistematizando, para tanto, passos de pesquisa com cunho participante que estejam vinculados com a comunidade, com lideranças locais e também com a escola da comunidade fictícia. Depois de sistematizarem as propostas de pesquisas participantes os grupos compartilharão tal produção com o objetivo de debater as ideias. Outro ponto que será realçado refere-se à diversidade de propostas que surgirão a partir de um mesmo problema.

A situação-problema foi sistematizada por Antonio Donizetti Sgarbi e tem sido debatida em vários cursos ministrados no Brasil pelos proponentes deste workshop. 60m

### 4- Aplicação em outros contextos e Discussão

Nessa etapa faremos relato de pesquisas participantes e compartilhamento de produtos educacionais elaborados no Mestrado em Ensino de Humanidades do Instituto Federal do Espírito Santo com vistas a exemplificar os procedimentos da pesquisa participante. Os professores Leonardo Bis dos Santos e Antonio Donizetti Sgarbi farão relatos de pesquisas que desenvolvem em um bairro da cidade de Vitória, Espírito Santo, Brasil. Neste bairro, uma escola de ensino fundamental desenvolve vários projetos de cunho pedagógico e social em parceria com grupos de pesquisa dos referidos professores. Esses projetos envolvem a participação da comunidade local e visam dar significado social e cultural às atividades desenvolvidas na escola, buscando inserir a comunidade local nos processos de valorização da sua história e de sua cultura através de práticas de ensino que estimulem o sentimento de pertencimento ao local vivido. As pesquisas orientadas pelo professor Antonio Donizetti Sgarbi intituladas “Refazer o caminho da História Local: uma possibilidade de



ensino a partir da parceria escola e comunidade”, de Izabella Costa Santiago; e “Cidadania Emancipatória e Educação Ambiental: uma intervenção a partir da Pedagogia Histórico-Crítica, de Adriano de Souza Viana, serão as referências para esta apresentação. Já as professoras Dilza Côco e Priscila Chisté apresentarão os cursos para professores que foram organizados pelo grupo de pesquisa que coordenam. Os cursos apresentam temáticas que visam apresentar diferentes espaços da cidade com objetivo de estimular os professores a conhecerem esses locais, desvelando as contradições que se escondem por trás dos diferentes espaços citadinos. Durante o curso os professores analisam materiais educativos produzidos por mestrandos do Mestrado de Humanidades, participam de palestras, oficinas de arte e visitas mediadas (aulas de campo).

As pesquisas orientadas pelas referidas professoras intituladas: “Educação na Cidade: a modernização da cidade de Vitória em debate na formação continuada de professores”, de Patrícia Guimarães Pinto; “O Parque Moscoso como espaço-memória da cidade de Vitória: a educação na cidade em debate na formação continuada de professores”, de Larissa Franco de Mello Aquino Pinheiro; “O entorno da Vale S.A. na perspectiva do direito à cidade: da miopia verde à catarse do pó preto”, de Israel David de Oliveira Frois; “A criança e a cidade: diálogos entre educação infantil, cidade e patrimônio cultural”, de Dina Lúcia Fraga, serão as referências para esta apresentação - 40m

#### 5- Avaliação Final

Solicitaremos que os participantes do workshop realizem avaliação da proposta expressando como a oficina contribuiu para pesquisas/ações que desenvolvem ou como poderão colaborar com as que irão desenvolver. A ideia é que cada integrante escreva em uma folha de papel como irá utilizar os conhecimentos apropriados durante workshop, compondo um mural coletivo. Os participantes serão convidados a lerem de forma sequencial suas ideias, originando um coral de vozes que serão gravadas e, a seguir, exibidas para os participantes. O objetivo desse encerramento é mostrar como a coletividade é potente e pode compor de modo criativo as pesquisa de cunho participante. 20m

#### Referências

Brandão, C. R. (2006). A pesquisa participante e a participação da pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. In Brandão, C.R. & Streck, D.R. (Eds), *Pesquisa participante: a partilha do saber*. Aparecida: Ideias e Letras.

Freire, P. (1984). Criando métodos de pesquisa alternativa: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In C. R. Brandão (Ed.), *Pesquisa participante*. São Paulo: Brasiliense.

Leite, P. S. C. (2018). Materialismo Histórico-Dialético e suas relações com a Pesquisa Participante: contribuições para pesquisas em Mestrados Profissionais. *Revista Anhanguera*, 1, 52-73. Acedido dezembro 30, 2018, em <http://pos.anhanguera.edu.br/wp-content/uploads/2017/03/revista-anhanguera-pesquisa-quali-2018.pdf>

